

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 07/2024 – SEAPI

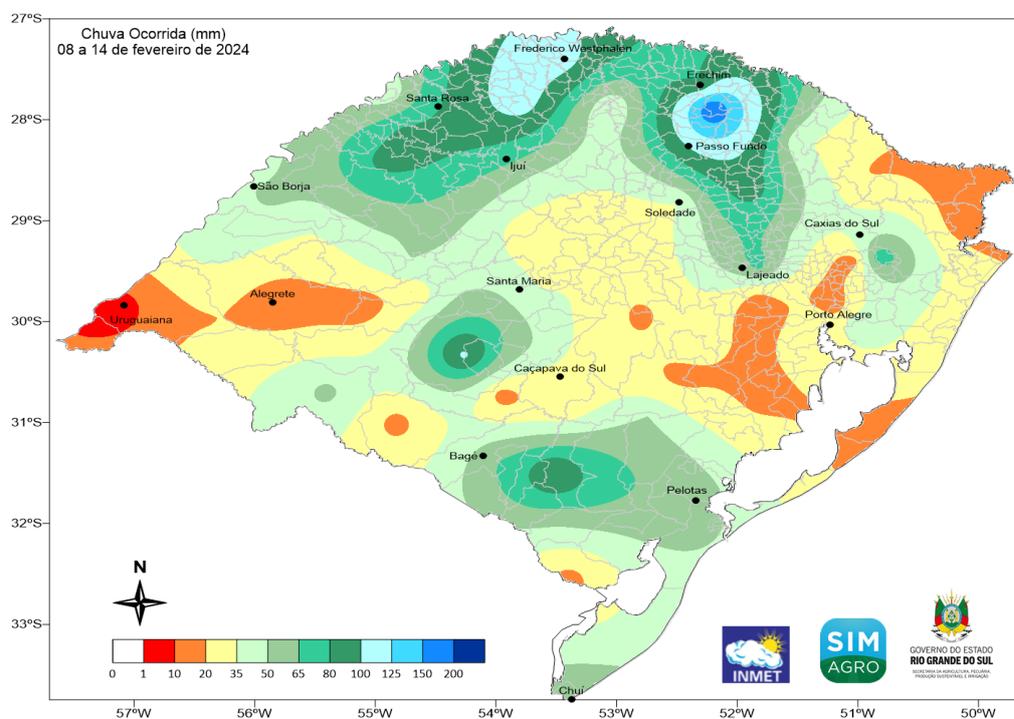
C CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

08 A 14 DE FEVEREIRO DE 2024

A última semana apresentou calor e chuva expressiva no RS. Entre a quinta-feira (08) e o sábado (10), a presença de uma massa de ar quente manteve o tempo firme e as temperaturas elevadas em todo Estado, com valores próximos de 40°C em diversas regiões. No domingo (11), o calor seguiu predominando, porém a presença de um cavado sobre o RS provocou pancadas de chuva na maioria das regiões, com registro de temporais isolados. Entre a segunda (12) e quarta-feira (14), a propagação de uma frente fria provocou chuva em praticamente todo Estado.

Os totais registrados oscilaram entre 20 e 35 mm na maioria das regiões. Na Zona Sul, Vale do Uruguai e no Planalto os volumes observados variaram entre 50 e 80 mm, e superaram 100 mm em diversas localidades. Os valores mais elevados registrados na rede SIMAGRO/INMET ocorreram nas estações de Pinheiro Machado (99 mm), Passo Fundo e São Gabriel (105 mm), Santo Augusto e Frederico Westphalen (111 mm) e Getúlio Vargas (177 mm).

A temperatura máxima foi observada em Quaraí (40,2°C) no dia 12/02 e a mínima ocorreu em Bagé (9,5°C) no dia 14/02.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 14/02/2024.

DESTAQUES

As temperaturas foram altas no período, em todo o território gaúcho. Em diversas regiões, houve variabilidade no volume de chuvas, que foram insuficientes na maioria das áreas de cultivo de **soja**, provocando sintomas de déficit hídrico nas plantas. As etapas de florescimento e de enchimento de grãos

exigem chuvas para o bom desenvolvimento, para o aumento do índice de fecundação das flores e para a perfeita formação dos grãos. Nas áreas irrigadas e onde ocorreram maiores volumes pluviométricos, as lavouras se desenvolvem muito bem, apresentando adequado potencial produtivo. Os produtores estão preocupados em relação ao clima e ao preço, que está em queda, podendo comprometer tanto a produtividade das lavouras quanto a rentabilidade da atividade. A cultura está 33% em enchimento de grãos no Estado, iniciando a maturação na região de Ijuí em pequenas áreas. Quanto ao manejo fitossanitário, segue intensa a atividade de aplicação de fungicidas, principalmente para a prevenção e controle da ferrugem-asiática. Os produtores estão preferindo aplicações de defensivos agrícolas no período da noite devido às condições meteorológicas de dias extremamente quentes e abafados nas manhãs e tardes. Na região de Ijuí, aumentou os sintomas de déficit hídrico, como murchamento de folhas, coloração amarelada, morte de folhas inferiores e queda de flores e vagens. As lavouras em estágio de enchimento de grão apresentam elevado número de vagens e grãos, nos quais houve redução do acúmulo de substâncias de reserva. O retorno das precipitações, apesar de irregulares, auxiliou na retomada da turgidez das plantas e interrompeu a queda de flores e vagens. Em virtude do clima seco, também se observou aumento de tripses e ácaro nas lavouras. Os produtores decidiram aplicar produtos indicados para o controle dessas pragas junto com fungicidas. Há maior presença de ferrugem-asiática nas folhas baixas das cultivares de porte mais elevado e com maior quantidade de folhas.

Na cultura do **milho**, a colheita chegou a 58% da área implantada no Estado, favorecida pela não ocorrência de chuvas e pelas temperaturas elevadas, que reduziram a umidade do grão para finalização do ciclo. O preço baixo ainda desestimula, pois o custo de produção está alto nesta safra. Na Região Noroeste, tem se observado que grande parte da área destinada à safrinha do milho foi direcionada para a cultura da soja. Portanto, a área cultivada de soja aumentou em relação à projetada e, conseqüentemente, houve a redução da área de milho. Na região de Caxias do Sul, apesar do período mais seco e da temperatura elevada, foram poucos os prejuízos causados à lavoura de milho, que se encontra predominantemente em enchimento de grãos. Já na região de Santa Rosa, houve perdas na produtividade esperada das lavouras em razão da lixiviação de potássio e nitrogênio e dos impactos do ataque de cigarrinha, a qual não pôde ser controlada com pulverizações na época adequada por causa das constantes chuvas. Além disso, os volumes excessivos de precipitações prejudicaram a polinização e acarretaram formação de espigas pequenas, falhas na formação, menor número e tamanho de grãos e o empalhamento da ponta da espiga, conseqüentemente causando problemas de grão ardido e qualidade inferior.

Na região de Soledade, o baixo teor de umidade do solo impede avanços na semeadura da **2ª safra de feijão**. Segue a colheita do feijão 1ª safra.

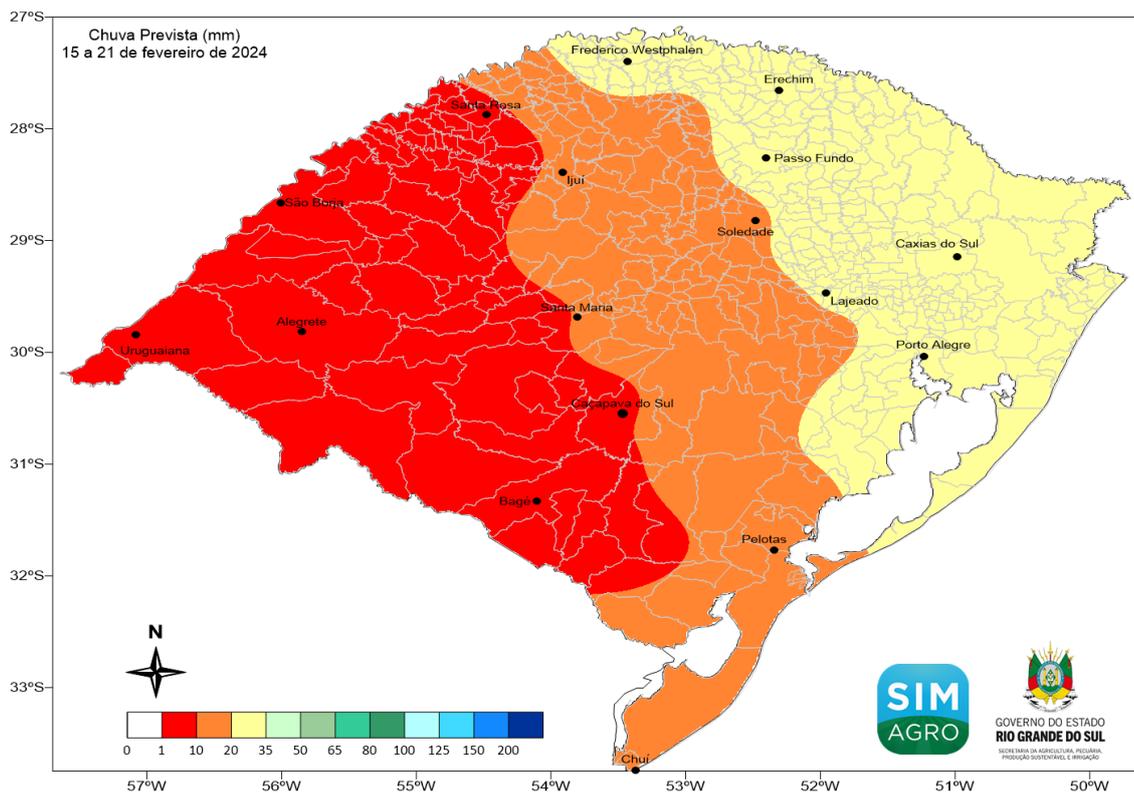
PREVISÃO METEOROLÓGICA (15 A 18 DE FEVEREIRO DE 2024)

Nos próximos sete dias as temperaturas estarão mais amenas no RS. Na quinta-feira (15), a presença de uma massa de ar seco e frio manterá o tempo firme, com ligeiro declínio das temperaturas em todas as regiões. Na sexta (16) e sábado (17), o ingresso de ar mais quente úmido favorecerá o aumento da nebulosidade e da temperatura, o que deverá provocar pancadas de chuva, típicas de verão, na maior parte das áreas do Estado. No domingo (18), o tempo firme predominará na maioria das regiões e somente nos setores Norte e Nordeste deverão ocorrer chuvas isoladas.

TENDÊNCIA (19 A 21 DE FEVEREIRO DE 2024)

Entre a segunda (19) e quarta-feira (21), a predominância de uma massa de ar seco manterá o tempo firme e maior amplitude térmica, com valores mais baixos no período noturno e temperaturas próximas de 30°C durante o dia.

Os volumes esperados deverão ser inferiores a 10 mm na Fronteira Oeste e na Campanha. No restante do Estado os totais previstos deverão oscilar entre 15 e 35 mm.



Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPI

Alice Schwade Kleinschmitt - Extensionista Social da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200